

EDITORIAL

O Exército tem o encargo, recebido do povo dos Estados Unidos, de travar e vencer as guerras da nação. É nossa obrigação manter o Exército treinado e aprestado para assegurar que estaremos sempre prontos para cumprir nossa missão. Para que esse objetivo seja alcançado, temos de adaptar as condições do Exército a fim de que possa melhor atender às exigências do próximo século. Enquanto aspiramos ser a mais respeitada instituição da Nação, continuaremos a ser o Exército mais respeitado do mundo e a mais temida força terrestre para aqueles que ameaçam os interesses dos Estados Unidos. Nosso compromisso com todos esses desafios nos levam a esse abrangente processo de transformação.

O Exército está iniciando a sua transformação para enfrentar os desafios atuais e do futuro. A transformação representa a transição estratégica que teremos de fazer para abandonar as estratégias desenvolvidas para a Guerra Fria e nos preparar para as crises e guerras do século 21. O Exército tem de passar por essa transformação para poder atuar, de forma estratégica e dominante, em todo o espectro das operações militares. Transformação é mais do que tecnologia. É adestrar soldados e formar líderes que sejam ágeis, versáteis e adaptáveis. Nesta edição apresentamos vários artigos sobre transformação, abordada sob vários aspectos, de mudanças nos nossos manuais doutrinários ao treinamento e formação de líderes, da aquisição de novos equipamentos ao relacionamento com a mídia.

Como um instrumento estratégico da política nacional, o Exército tem servido muito bem o nosso País, tanto na paz como na guerra, por mais de dois séculos. Os soldados permitem aos Estados Unidos cumprir com sua responsabilidade de liderança mundial para salvaguardar os interesses nacionais, evitar calamidades globais e fazer do mundo um lugar mais seguro. Conseguimos isto ao encontrar soluções pacíficas para as tensões existentes entre as nações-estado, tratando dos problemas do sofrimento humano e, quando necessário, combatendo e vencendo as guerras de nossa Nação. O Exército continuará a satisfazer essas expectativas à medida que continua seu esforço para atender às exigências diversas e complexas do ambiente de segurança do futuro.

Concluindo, gostaria de pessoalmente dar as boas-vindas ao Coronel Osmário Zan ao mais antigo Forte ao oeste do Rio Mississippi, ao Centro de Armas Combinadas, à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e à *Military Review*. O coronel Osmário é egresso da 5ª Região Militar, da 5ª Divisão de Exército e ex-Comandante do 5º Grupo de Artilharia Autopropulsado em Curitiba, Paraná. O coronel Osmário retorna ao Forte Leavenworth como Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao Centro de Armas Combinadas e como Assessor da Edição Brasileira da *Military Review*. Em nome de toda a redação da *Military Review* apresento as mais calorosas boas-vindas ao Coronel Osmário e à sua digníssima esposa Judith.

Major Richard D. Procell, Exército dos EUA
Editor-Chefe das Edições Ibero-Americanas